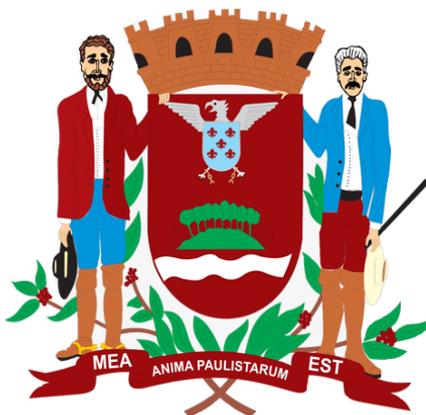


CÂMARA MUNICIPAL DE AMPARO/SP

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2019**



Assessor de Comunicação

Manhã

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



INSTITUTO
CONSULPLAN

EMPREGO: ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para responder às questões de 1 a 10.

Consumo e felicidade

Patrick Terrien, chef francês e diretor da escola de culinária Le Cordon Bleu, declarou à coluna “As últimas 10 coisas que comprei”, do caderno Vitrine, da Folha, ter comprado champanhe, flores, *foie gras*, laranjas, cogumelos selvagens, água, jornal, pão, um CD e entradas para o cinema.

O que uma pessoa compra dá uma boa noção de como ela vive. No caso do chef, tudo o que ele comprou foi para o consumo em família, para presentear um amigo e sair com a mulher.

Comprou coisas que não duram nem podem ser exibidas, mas podem tornar a relação entre as pessoas próximas a ele mais agradável e apetitosa.

[...]

Mas, na sociedade de consumo, vivemos para sermos felizes por meio do que adquirimos. Paradoxalmente, por meio daquilo que descartamos.

A aquisição de mercadorias satisfaz nossos desejos e providencia nossa felicidade. Mas os desejos são inesgotáveis. Brotam de todo contato que temos com o que existe no mundo. Um dá lugar a outro, e satisfazê-los é tarefa impossível.

Como as mercadorias são produzidas com a finalidade primeira de serem compradas, a sociedade de consumo precisa permanentemente provocar nossa insatisfação com o que temos e ativar nosso desejo pelo que ainda não temos. Toda propaganda de alguma mercadoria sugere, subliminarmente, que aquela que temos está ultrapassada e não pode nos oferecer o que a nova poderá. Não comprá-la é ficar em falta com nós mesmos e não pertencer ao círculo especial dos que já a adquiriram.

Enredados nesse modo-contínuo de insatisfação/descarte/consumo, compreendemos a máxima da vida: sempre seremos felizes por pouco tempo.

Toda suposta felicidade antecipa uma infelicidade. E, enquanto saltamos de uma infelicidade a outra, a almejada felicidade passa a ser um breve intervalo, sempre imperceptível.

A felicidade, substituída pela satisfação de desejos nunca aplacáveis, jamais é experimentada. O que nos resta é a ansiedade da felicidade.

As compras do chef francês sugerem que ele se desvia dessa sedução consumista. Fruir, mais do que ter. E não apenas o sabor do *foie gras* ou dos cogumelos, mas o prazer de repartir com amigos e familiares pequenos prazeres. Celebração e simplicidade.

(DULCE CRITELLI, *terapeuta existencial e professora de filosofia da PUC-SP, é autora de “Educação e Dominação Cultural” e “Analítica de Sentido” e coordenadora do Existência – Centro de Orientação e Estudos da Condição Humana dulcecritelli@existencia.com.br Cristiane Segatto. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1211200901.htm. Acesso em: 01/2020. DULCE CRITELLI/FOLHAPRESS. Adaptado.)*

Questão 01

De acordo com o exposto, pode-se identificar corretamente no texto:

- A) Comparação entre o consumo sustentável e os hábitos que conduzem ao consumo indiscriminado.
- B) Justificativa coerente para que a atividade consumista seja considerada essencial à sobrevivência da humanidade.
- C) Crítica a comportamentos vividos na sociedade de consumo tendo em vista sua conseqüente e constante insatisfação.
- D) Posicionamento favorável à busca da satisfação e da felicidade por meio do consumo de produtos oferecidos diariamente.

Questão 02

Após a leitura do texto, conclui-se corretamente que o título apresentado expressa:

- A) Uma associação de elementos que ora se aproximam, ora se opõem.
- B) Dois termos indissociáveis quanto ao significado de que são portadores.
- C) Aproximação entre conceitos distintos por meio do termo restritivo “e”.
- D) Antecipação do posicionamento que será apresentado pela autora no decorrer do texto.

Questão 03

NÃO evidencia corretamente o significado dos termos destacados de acordo com o contexto em que são apresentados:

- A) “[...] sempre *imperceptível*.” (8º§) / sutil
- B) “[...] sugere, *subliminarmente*, [...]” (6º§) / de modo fugaz
- C) “*Enredados nesse modo-contínuo* [...]” (7º§) / que estão envolvidos
- D) “*a almejada felicidade* [...]” (8º§) / desejada com grande intensidade

Questão 04

No período “*Comprou coisas que não duram nem podem ser exibidas, mas podem tornar a relação entre as pessoas próximas a ele mais agradável e apetitosa.*” (3º§), o vocábulo “que”:

- A) Sintetiza o termo a que se refere.
- B) Implica em sustentação da negação empregada a seguir.
- C) Desempenha a função sintática de sujeito na oração em que se insere.
- D) Tem o mesmo referente indicado pelo termo “ele”, promovendo a coerência textual.

Questão 05

No texto, a autora menciona que há um paradoxo referente à vida na sociedade de consumo, tal paradoxo pode ser indicado pelas expressões:

- A) “*compra e consumo*”.
- B) “*consumo e felicidade*”.
- C) “*vivemos e adquirimos*”.
- D) “*adquirimos e descartamos*”.

Questão 06



(Charge do Duke; via O Tempo. Disponível em: <https://josiasdesouza.blogosfera.uol.com.br/2017/12/13/ostentacao/>)

Estabelecendo um paralelo entre a charge anterior e o texto em análise, pode-se afirmar que a charge:

- A) Reflete o comportamento, tão criticado pela autora, em relação à sociedade consumista.
- B) Promove a tese defendida pela autora por meio dos argumentos apresentados no texto.
- C) Demonstra a insatisfação mencionada no texto com o que se tem, promovendo o desejo de adquirir o novo.
- D) Exerce uma crítica de forma irônica a um padrão de comportamento social estabelecido atualmente e indicado no texto.

Questão 07

De acordo com o contexto, a coerência e a correção da norma padrão da língua, pode-se afirmar que:

- A) É adequada a substituição de “declarou à coluna”(1º§) por “declarou-lhe”.
- B) Em “Comprou coisas que não duram” (3º§) pode-se identificar o mesmo complemento verbal para “comprou” e “coisas”.
- C) Em “mas podem tornar a relação entre as pessoas próximas a ele”(3º§), os termos destacados possuem a mesma função na frase.
- D) Outra opção de reescrita para “e não pertencer ao círculo especial dos que já a adquiriram.” (7º§) seria “e não pertencer à roda especial dos que já a adquiriram”.

Questão 08

Em “enquanto saltamos de uma infelicidade a outra” (8º§), é possível observar que o emprego do termo destacado no enunciado demonstra um novo significado que lhe é atribuído em um contexto particular de uso por meio de um recurso estilístico da linguagem. Observe a seguir o emprego da linguagem considerando o mencionado anteriormente.

O adolescente

Adolescente, olha! A vida é nova...
A vida é nova e anda nua
– vestida apenas com o teu desejo!

(QUINTANA, Mario. O livro de haicais. São Paulo: Globo, 2009.)

Pode-se afirmar que:

- A) Há uma afirmativa paradoxal em “A vida é nova e anda nua”.
- B) Assim como “saltamos”, a forma verbal “olha” foi empregada com em um contexto particular de uso.
- C) As palavras “nua” e “vestida” foram empregadas de modo a expressar um significado que extrapola o usual.
- D) Apesar do emprego da linguagem denotativa nos três versos anteriores, todo o sentido empregado pode ser observado na linguagem cotidiana.

Questão 09

Em “Patrick Terrien, chef francês e diretor da escola de culinária Le Cordon Bleu, declarou à coluna [...]” (1º§), pode-se afirmar que o emprego de vírgulas:

- A) Tem sua funcionalidade estabelecida mediante a promoção profissional do indivíduo a quem se faz a referência.
- B) Separa um aposto explicativo que, por necessidade discursiva, reitera e esclarece a identidade do indivíduo a que se refere.
- C) Neste caso, trata-se de emprego pertinente e exclusivo do discurso jornalístico; tendo como principal objetivo enfatizar o ser citado anteriormente “Patrick Terrien”.
- D) Poderia ser desprezado caso a autora optasse por, mesmo mantendo a aplicação da norma padrão da língua, assegurar um ritmo ao texto mais próximo da linguagem oral.

Questão 10

Considerando o último parágrafo do texto, é correto afirmar que:

- A) Ocorre uma oposição ao relatado anteriormente no texto, anulando as informações dos parágrafos anteriores.
- B) Ao finalizar o texto com o mesmo exemplo apresentado no primeiro parágrafo, a autora pretende persuadir o seu interlocutor à prática do consumo de itens específicos.
- C) A autora tem como objetivo apresentar um posicionamento contrário ao comportamento descrito anteriormente à medida que demonstra aprovação em relação ao citado.
- D) As informações e ideias apresentadas demonstram que a autora despreza toda e qualquer ação de consumo que não tenha como objetivo atender às necessidades do conjunto familiar.

Texto para responder às questões de 11 a 15.

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamento de fundos e a não ter outra vista que não seja as janelas ao redor. E porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E porque não olha para fora logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E porque não abre as cortinas logo se acostuma acender mais cedo a luz. E a medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar café correndo porque está atrasado. A ler jornal no ônibus porque não pode perder tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá pra almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja número para os mortos. E aceitando os números aceita não acreditar nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. A lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer filas para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagará mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e a ver cartazes. A abrir as revistas e a ver anúncios. A ligar a televisão e a ver comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnordeado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir o passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai se afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente só molha os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida que aos poucos se gasta e, que gasta, de tanto acostumar, se perde de si mesma.

(COLASANTI, Marina. *A casa das palavras e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 2002.)

Questão 11

Considerando os sentidos do texto anterior, infere-se que:

- A) A acomodação faz parte da rotina das pessoas de uma forma geral.
- B) O sofrimento é decorrente da acomodação vivida pelo ser humano.
- C) Há uma insatisfação apenas aparente diante das cenas descritas ao longo do texto.
- D) Os costumes de uma sociedade são, muitas vezes, impostos mesmo com reações adversas.

Questão 12

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, indique a reescrita possível para o período “E aceitando os números aceita não acreditar nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração”. (4º§)

- A) Aceitando os números, aceita não acreditar em: negociações de paz, guerra, números, longa duração.
- B) Aceitando-lhes, aceita não acreditar nas negociações de paz, aceita ler todo dia, da guerra, dos números, da longa duração.
- C) E aceitando os números, não aceita não acreditar nas negociações de paz, não aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.
- D) E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz, aceita ler todo dia sobre a guerra, sobre os números e sobre a longa duração.

Questão 13

De acordo com os elementos e ideias apresentados, pode-se reconhecer por meio da sustentação do ponto de vista da autora no decorrer do texto que a expressão “Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.” (1º§) indica:

- A) A expressão de que o conhecimento não pode modificar a realidade que se impõe.
- B) Uma conotação eficaz em relação aos mais variados tipos de sofrimento pelos quais passa a humanidade.
- C) A apropriação de um pensamento pessimista diante dos fatos retirados da realidade, do cotidiano de qualquer ser humano.
- D) Um desacordo em relação à acomodação com vários fatores que proporcionam efeitos como os mais variados tipos de restrições e conflitos.

Questão 14

No texto, ocorre o emprego de recursos estilísticos – prática comum em textos com características literárias – como a repetição de estruturas linguísticas, cujo objetivo textual está corretamente indicado em:

- A) Conferir maior ênfase às ideias apresentadas.
- B) Aproximar a linguagem utilizada da linguagem cotidiana.
- C) Atrair novos leitores por meio do emprego da linguagem informal.
- D) Facilitar a compreensão do interlocutor acerca das ideias expostas.

Questão 15

Em “A sair do trabalho porque já é noite.” (3º§), a expressão destacada poderia ser substituída, mantendo-se o sentido original, por:

- A) embora seja
- B) visto que já é
- C) mesmo sendo
- D) ainda que já é

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questão 16

Esse Sistema Operacional é utilizado para controlar máquinas e instrumentos, sendo entregue embarcado, ou seja, geralmente vem instalado com os dispositivos, e não possuem uma interface muito amigável. Assinale, a seguir, esse Sistema Operacional.

- A) Multiusuário.
- B) Monousuário e multitarefa.
- C) Monousuário e monotarefa.
- D) Sistema operacional de tempo real.

Questão 17

Os sistemas Windows, da Microsoft, sempre tiveram muitos atalhos que facilitam, em muito, a vida de quem trabalha com computadores. Em sua última versão, o Windows 10, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, alguns novos atalhos foram introduzidos. São considerados alguns desses novos atalhos, EXCETO:

- A) [Tecla Win + A]
- B) [Tecla Win + C]
- C) [Tecla Win + L]
- D) [Tecla Win + S]

Questão 18

Em comunicação de dados, a Camada de Aplicação, do modelo TCP/IP, é utilizada pela maioria dos programas para comunicação em rede. Vários protocolos operam nesta camada. Assinale-os.

- A) UDP – IP – IMAP
- B) RDP – UDP – DNS
- C) HTTP – TCP – SSH
- D) SMTP – POP – IMAP

Questão 19

O modelo TCP/IP, também chamado, por vezes, de modelo de internet, possui cinco camadas, sendo que cada camada conversa com a sua camada imediatamente superior e inferior. Em cada camada há um grupo de protocolos que são responsáveis por vários serviços da rede, com as suas respectivas aplicações. São consideradas algumas camadas desse modelo, EXCETO:

- A) Rede.
- B) Física.
- C) Sessão.
- D) Transporte.

Questão 20

No Windows 10, Configuração Local, Idioma Português-Brasil, o navegador de internet padrão é o Edge. Neste navegador existe um lugar onde se tem acesso aos Favoritos, Lista de Leitura, Histórico e Downloads. Assinale-o.

- A) Pannel Hub.
- B) Barra de Tarefas.
- C) Barra de Endereços.
- D) Barra de Ferramentas Anotações Web.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Questão 21

Se $C = A \times B$ e se $A = \begin{bmatrix} -1 & 2 & 3 \\ 2 & 4 & -1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -3 & 4 \\ 2 & 2 \\ 1 & -3 \end{bmatrix}$, então o

determinante da matriz C é:

- A) 0
- B) 181
- C) 190
- D) 199

Questão 22

Se -2 é uma das raízes da equação $-x^2 - \frac{k}{5}x + 8 = 0$, então

o valor de K é:

- A) 2
- B) -2
- C) -10
- D) -30

Questão 23

Jean e Décio são os únicos homens que trabalham em uma loja com 8 funcionários. O número de comissões de 3 funcionários que poderão ser formadas com esses 8 funcionários, de maneira que Jean e Décio não estejam juntos, é igual a:

- A) 20
- B) 28
- C) 50
- D) 56

Questão 24

Em um triângulo retângulo com hipotenusa medindo 7 cm, o seno de um de seus ângulos agudos é 0,8. Dessa forma, pode-se afirmar que o perímetro desse triângulo é igual a:

- A) 12,6 cm
- B) 16,8 cm
- C) 17,64 cm
- D) 21,56 cm

Questão 25

Se em uma progressão geométrica a soma dos seus termos é expressa por $S_n = 2^{2n} - 1$, então a razão dessa PG é:

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEGISLAÇÃO

Questão 26

Gomes, Presidente da Câmara do Município de Órion, celebrou uma parceria com a entidade privada Zeta, sem observar as formalidades legais aplicáveis à espécie. Nos termos da Lei de Improbidade Administrativa, sobre o caso hipotético é correto afirmar que:

- A) A multa civil, eventualmente aplicada a Gomes na ação de improbidade, será fixada em três vezes o dano patrimonial.
- B) Se a ação de improbidade for movida pelo município de Órion, o Ministério Público não poderá atuar como fiscal da lei.
- C) Se ocorrer o falecimento de Gomes, após a condenação por improbidade, a pena de ressarcimento ao erário será extinta.
- D) A condenação de Gomes a três anos de suspensão de direitos políticos está aquém da penalidade prevista na Lei nº 8.429/92.

Questão 27

As regras deontológicas previstas no Decreto Federal nº 1.171/94 traduzem preceitos éticos que devem nortear a conduta dos agentes públicos. Com base nesses preceitos, é correto afirmar que:

- A) O servidor público deve preservar o elemento ético de sua conduta. Assim, não poderá decidir entre o conveniente e o inconveniente.
- B) O trabalho do servidor público é em prol da comunidade. Assim, deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar como cidadão.
- C) A moralidade da Administração Pública limita-se à distinção entre o bem e o mal. Assim, prescinde da ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- D) A função pública deve ser tida como exercício profissional. Assim, os fatos verificados na vida privada do servidor não afetam o seu conceito na vida funcional.

Questão 28

Considerando o Regimento Interno da Câmara Municipal de Amparo, a Mesa da Câmara:

- A) Tem mandato de dois anos.
- B) Promulga emenda à Lei Orgânica Municipal.
- C) Concede licença ao prefeito por meio de Portaria.
- D) Compõe-se do Presidente e dos 1º, 2º e 3º Secretários.

Questão 29

Compete ao município de Amparo/SP, no exercício de sua autonomia, legislar privativamente sobre assuntos de interesse local, em especial:

- A) Constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações.
- B) Cuidar da saúde, higiene e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas com deficiência.
- C) Organizar e prestar os serviços públicos de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica.
- D) Elaborar as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, observado o plano plurianual estadual.

Questão 30

Em relação ao Regimento Interno da Câmara Municipal de Amparo, é correto afirmar que:

- A) As funções de fiscalização financeira consistem no exercício do controle da Administração local, limitando-se ao acompanhamento da execução orçamentária.
- B) As funções legislativas consistem na elaboração de emendas à Lei Orgânica Municipal, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e medidas provisórias.
- C) As funções julgadoras ocorrem nas hipóteses em que é necessário julgar os agentes políticos, quando estes cometem infrações político-administrativas previstas em lei.
- D) As funções de controle externo implicam a vigilância dos negócios do Executivo quanto à legalidade, restringindo-se ao prisma da discricionariedade e do mérito dos atos administrativos.

CONHECIMENTOS DO EMPREGO

Questão 31

As chamadas para TV em externas são realizadas, normalmente, em um dos planos mais utilizados pelo telejornalismo ao enquadrar o repórter — o plano americano. Podemos afirmar que o corte está entre:

- A) O peito e os olhos do repórter.
- B) Os pés e o topo da cabeça do repórter.
- C) Os joelhos e o topo da cabeça do repórter.
- D) Todo o assunto da matéria em quadro e a voz do repórter em off.

Questão 32

"Resultado dos esforços dos trabalhos de relações públicas e assessoria de comunicação faz com que uma marca, instituição ou personalidade ganhe espaço na mídia sem que haja um pagamento direto." A afirmativa se refere à mídia:

- A) Social.
- B) Pública.
- C) Alternativa.
- D) Espontânea.

Questão 33

De acordo com o Título VII da Constituição Federal, Capítulo V, que aborda sobre a comunicação social no Brasil, em seu Art. 221, a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão deverão atender aos seguintes princípios:

- I. Preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas.
- II. Promoção da cultura nacional e regional e estímulo à produção independente que objetive sua divulgação.
- III. Universalização da produção cultural, artística e jornalística, inserindo a cultura global na regional.
- IV. Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, II e III.

Questão 34

Em um planejamento editorial correto tem-se, além do texto, fotos e/ou ilustrações, o uso dos títulos que fica na primeira página ou no início de uma matéria ou artigo; mas, além desse título principal, é possível utilizar títulos menores de artigos que são subdivididos de acordo com sua posição e utilização. Relacione adequadamente os títulos menores à sua função e posicionamento no texto.

1. Olho.
 2. Intertítulo.
 3. Subtítulo.
 4. Antetítulo.
- () Acima do título principal, complementando a informação do título e instiga a leitura do texto.
- () Meio da massa de texto, entre colunas, para ressaltar trechos e substituir quebras; muito utilizados em entrevistas.
- () Abaixo do título principal, complementa a informação do título e instigam à leitura do texto.
- () Meio do texto, para dividi-lo em seções e facilitar a leitura.

A sequência está correta em

- A) 4, 1, 3, 2.
- B) 4, 2, 1, 3.
- C) 2, 4, 3, 1.
- D) 2, 1, 4, 2.

Questão 35

No telejornalismo, a técnica de quando o apresentador introduz o assunto da matéria que vem logo em seguida denomina-se:

- A) Break.
- B) Cabeça.
- C) Escalada.
- D) Contra plano.

Questão 36

Atualmente, são inúmeras as possibilidades de mídias. Apesar de vários tipos de mídia conversarem entre si, podemos classificá-las basicamente como eletrônica, impressa, alternativa e digital. Considerando as suas vantagens e desvantagens, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () As mídias alternativas são consideradas plataformas inusitadas que estão fora dos meios tradicionais.
- () A mídia impressa tem uma vida útil limitada; o seu valor diminui depois da data de publicação.
- () O rádio é a mídia mais rápida e prática que existe para se dar uma notícia.
- () A *internet* é a mídia mais confiável e mais segura por ser facilmente controlada.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.

Questão 37

Sobre a ética jornalística, aprovada pelo Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais da ABI, analise as afirmativas a seguir.

- I. O acesso à informação pública é um direito inerente à condição de vida em sociedade, que não pode ser impedido por nenhum tipo de interesse.
- II. A obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação e a aplicação de censura ou autocensura são um delito contra a sociedade.
- III. O exercício da profissão de jornalista é uma atividade de natureza social e de finalidade pessoal e opinativa, não devendo ficar subordinado a nenhuma instituição pública ou privada.
- IV. A informação divulgada pelos meios de comunicação pública se pautará pelo interesse das empresas de mídia, já que elas são responsáveis pela publicação e venda do espaço publicitário.
- V. Sempre que considerar correto e necessário, o jornalista resguardará a origem e a identidade de suas fontes de informação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II e V.
- B) I, II e III.
- C) II, III e V.
- D) III, IV e V.

Questão 38

São consideradas cores primárias para impressão gráfica e cores primárias para visualização digital, respectivamente:

- A) RGB; PIXEL
- B) RGB; CMYK
- C) CMYK; RGB
- D) CMYK; PIXEL

Questão 39

Para que uma pesquisa eleitoral tenha validade, é necessário:

- A) Que a pesquisa seja previamente registrada na Justiça Eleitoral.
- B) Não usar apelidos, apenas o nome verdadeiro dos candidatos.
- C) Utilizar fotos para identificar os candidatos, que deverão ser registradas no TRE.
- D) Que os entrevistadores estejam de roupa branca ou preta, para não induzir a cor de algum partido político.

Questão 40

Considere os conceitos de propaganda e publicidade.

1. Propaganda.

2. Publicidade.

- () Comunicação utilizada por organizações ou pessoas para disseminar pensamentos e doutrinas, geralmente religiosas, ideológicas ou políticas.
- () Atrai o consumidor com a esperança de venda ou contrato de bens e serviços.
- () Comunicação realizada por uma empresa ou organização para promover produtos, serviços e ideias, de modo a persuadir um público a desejar e comprar seus produtos.
- () Busca adesão a uma ideologia ou mudança de atitude.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 1, 2.
- B) 1, 1, 2, 2.
- C) 1, 2, 1, 2.
- D) 2, 2, 1, 1.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva (Redação) é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de uma dissertação que será avaliada na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) pontos.
- A resposta à Prova Discursiva (Redação) deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- A Prova Discursiva (Redação) terá extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima permitida.
- O candidato receberá nota zero na Prova Discursiva (Redação) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado (...), bem como no caso de identificação em local indevido.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva (Redação) serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

Critérios	Elementos da Avaliação	Total de pontos por critério
Aspectos Formais e Aspectos Textuais	Observância das normas de ortografia, pontuação, concordância, regência e flexão, paragrafação, estruturação de períodos, coerência e lógica na exposição das ideias.	8,00
Aspectos Técnicos	Pertinência da exposição relativa ao tema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao conteúdo proposto.	12,00
TOTAL DE PONTOS		20,00
1. Por linha efetivamente escrita, entende-se a linha com no mínimo duas palavras completas, excetuando-se preposições, conjunções e artigos.		

Texto I

Justiça de SC muda a vida de jovens flagrados com pequena quantidade de droga

Projeto em Itajaí tem uma equipe de psicólogos e assistentes sociais que oferece ajuda aos usuários, que podem ainda fazer cursos profissionalizantes.

Na cidade de Itajaí, em Santa Catarina, jovens flagrados com quantidades pequenas de droga têm recebido um tratamento diferente.

Júlio César Soares é artista plástico. Está repintando a vida dele.

“Andei dando umas escorregadas e fui preso três vezes com uma pequena quantidade de maconha e, infelizmente, não pode né? É contra a lei.”

A lei diz que quem é pego com uma pequena quantidade de droga para consumo próprio comete um delito de menor potencial ofensivo. A pena é alternativa: vai da advertência do juiz à prestação de serviço comunitário.

Mas a Justiça em Itajaí entendeu que é preciso olhar o usuário para além do delito que ele cometeu e, assim, surgiu o projeto de advertência qualificada.

Mais do que advertir, a ideia é oferecer ajuda. As audiências coletivas são no fórum da cidade. Quem responde por posse de droga é recebido por uma equipe de psicólogos e assistentes sociais.

“A gente quer enxergar o ser humano. Eu vou identificar que tipo de usuário ele é, se ele é um usuário eventual, esporádico, ou ele tem realmente uma dependência química”, explicou Andréia Bernardi, psicóloga do projeto.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/01/07/justica-de-sc-muda-a-vida-de-jovens-flagrados-com-pequena-quantidade-de-droga.ghtml>. Acesso em: janeiro de 2020.)

Texto II

Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento

Viena, 26 de junho de 2019 – Uma pesquisa com dados novos e mais precisos revela que as consequências adversas para a saúde decorrentes do uso de drogas são mais severas e generalizadas do que se pensava anteriormente. Globalmente, em torno de 35 milhões de pessoas sofrem de transtornos decorrentes do uso de drogas e necessitam de tratamento, de acordo

CONCURSO PÚBLICO – CÂMARA MUNICIPAL DE AMPARO/SP

com o mais recente Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

“As conclusões do Relatório Mundial sobre Drogas deste ano complicam ainda mais a situação global dos desafios das drogas, ressaltando a necessidade de uma cooperação internacional mais ampla para promover respostas equilibradas e integradas de saúde e justiça criminal à oferta e demanda”, disse Yury Fedotov, diretor-executivo do UNODC.

(Disponível em: https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2019_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas--enquanto- apenas-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html. Acesso em: janeiro de 2020.)

Texto III



Lesões provocadas pelo consumo de drogas

(Disponível em: <https://www.tuasaude.com/efeitos-das-drogas/>. Acesso em: janeiro de 2020.)

A partir dos textos motivadores redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

“Ações preventivas e de ressocialização no combate efetivo às drogas”.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída de sanitários.
4. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os empregos de Nível Superior Completo e 1 (uma) Prova Discursiva, sendo Parecer Jurídico para o emprego de Procurador Jurídico e uma Redação para os demais empregos de Nível Superior; e, 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de Nível Médio e Médio Técnico e 1 (uma) Prova Discursiva (Redação).
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. Terão duração de 4h (quatro horas) para os cargos de Nível Médio; Médio Técnico; e, Superior Completo (exceto Procurador Jurídico) e 4h30min (quatro horas e trinta minutos) para o cargo de Procurador Jurídico. Esse período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), devidamente assinados no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o Caderno de Provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da Sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.